



conape

notícias



Ano 5 | Nº 24
Maio e Junho | 2015

"A igualdade é pressuposto básico da Democracia, que, sem ela, não tem condições de sobreviver." (Barbosa Lima Sobrinho)

Informativo da Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | conape.org.br | 21 2262-2945 | 0800 095 9249



7º

Encontro das Mulheres e Pensionistas de Anistiados >> p.7

LavaJato

Para onde vai a Petrobrás, após CPI e Lava Jato. >> p.6

Petróleo

O livro "Uma mulher de luta" está a venda no Modecon. >> p.4

Mulher

Modecon homenageia Maria Augusta Tibiriçá Miranda. >> p.3

Conape Serviços

A assistente social, Maria do Carmo, explica o Benefício Farmácia. >> p.9

Reflexões do Dr. Drauzio Varella a respeito dos idosos (II)



Com autorização do Alpino - yahoo.com.br

Mulheres que fizeram História, em "Mulher em três por quatro". >> p.5



Opinião

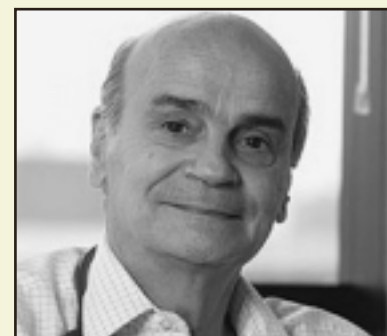
Hora da verdade, artigo do conselheiro Newton Menezes. >> p.2

Idosos

Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa. >> p.8

O que Marin não sabia, artigo do jornalista Zuenir Ventura. >> p.2

A população idosa passa por uma mudança profunda. >> p.8



Confira na pág.10

Importante saber

O que será da Petrobrás?

A Conape, historicamente, é defensora de uma Petrobrás pública, indutora do desenvolvimento do país por meio do setor energético, bem como que o petróleo descoberto em solo pátrio (em sua imensa maioria encontrado pela referida petrolífera brasileira) seja utilizado de forma estratégica em benefício do Brasil e dos brasileiros. Sem energia, nada é possível.

Até 1997, o setor petróleo no país estava sob regime da Lei 2004/53, que

garantia o monopólio estatal do petróleo, consagrado pela Constituinte de 1988, artigo 177. Sob esta legislação, a Petrobrás garantiu inúmeras descobertas de petróleo, inclusive em alto-mar, com criação de tecnologia inédita (no mundo) de exploração *offshore*. E conquistou diversos prêmios internacionais no setor energético, até mesmo agora quando passa por um dos piores momentos de sua história, por conta dos escândalos revelados pela

Operação Lava Jato.

Hoje o setor petróleo é regido pela Lei 9478/97, que derrubou o monopólio estatal do petróleo e a exclusividade da Petrobrás em explorar as reservas nacionais de petróleo, que, repetimos, em sua imensa maioria foram descobertas pela referida empresa.

Queremos que a Petrobrás esteja saneada e ganhe vitalidade, com gestão eficiente e livre das injunções políticas, claramente, prejudiciais para a empre-

sa.

A Conape é uma entidade heterogênea. Assim, procuraremos, dentro do nosso limitado espaço, acompanhar o debate acirrado (sob diversos olhares) sobre para onde vai a Petrobrás. Qual Petrobrás teremos ao término da CPI e da Operação Lava Jato? É um debate muito apaixonante e angustiante, simultaneamente. O associado da Conape, muito experiente, desde já, está convidado a emitir sua opinião.



Newton Menezes*

Faço minhas as palavras deste admirável – Frei Betto. Coerente com seus princípios religiosos, é sempre um humanista e defensor intransigente das causas populares.

"Reza o ditado que não adianta chorar sobre o leite derramado. Nada fará com que ele retorne ao copo ou à garrafa. Isso se aplica ao fenômeno Eduardo Cunha. O PT, ao fazer opção preferencial pelo PMDB, agora colhe o que semeou. Acreditou que 300 picaretas iriam, da noite para o dia, como por milagre, se transformar em pazinhas adequadas para encher o seu caminhão de areia, ou melhor, de votos e apoios no Congresso.

Haveria alternativa à governabilidade? Sim, o exemplo de Evo Morales. Ao assumir a Presidência da Bolívia pela primeira vez, ele não tinha apoio nem do mercado nem do Congresso. Mobilizou, então, seus aliados históricos: os movimentos sociais. Assim, conseguiu modificar o perfil do Congresso boliviano e obter o apoio do mercado. De todos os atuais governos progressistas da América Latina, o de Morales é o que apresenta resultados mais positivos e solidez política.

No Brasil, os grandes partidos se amesquinham, e os pequenos, com

raras exceções, são balcões de negócios. A catarata do poder cegou-os ante o horizonte histórico. Trocaram princípios por interesses, ética por negociatas, ideologias por ambições corporativas.

O país melhorou nos governos Lula e Dilma? Muito, como nunca em nossa história republicana. Contudo, o belo carro do neodesenvolvimento trafegou em estrada esburacada. Não se cuidou de assegurar as bases da sustentabilidade.

Nenhuma reforma estrutural foi feita em 12 anos de governo petista. A inclusão econômica de 45 milhões de brasileiros não veio com redução da desigualdade social. Estimulou-se o consumismo sem politizar a nação. Maquiou-se a economia com a farrá de bancos estatais acelerados por pedaladas fiscais e desonerações tributárias às grandes empresas (haja carros nas ruas carentes de transporte público!).

Chegou a hora da verdade! Do balanço de acertos e erros. Foi preciso chamar um 'Chicago boy' Joaquim 'Mãos de Tesoura' Levy, para tentar salvar a economia, sacrificando os mais pobres. E o Congresso foi abocanhado pela dupla Cunha-Renan,

que consegue deslocar o eixo do poder do Planalto para as suas casas legislativas.

Cadê o Conselhão? Cadê o diálogo com os movimentos sociais? Cadê a agenda positiva capaz de fazer sombras às reiteradas denúncias de corrupção? Cadê, enfim, o projeto histórico de "construir um novo Brasil"?

Diante do leite derramado, urge reinventar o processo político brasileiro." (O Dia – 07.06.15)

Em tempo – Greve, uso e abuso

1 – A palavra vem do francês – greve. Mistura de argila e areia que o fluxo de um rio deposita em suas margens. Em Paris havia um desses depósitos, e por ser bem largo, chamado de *Place de Grève*. Ali os desempregados sempre se reuniam a espera dos patrões para contratá-los. Literalmente permaneciam *en Grève*. A expressão de "praça da greve" generalizou-se e passou a significar em greve – a paralisação do trabalho pelos operários para o atendimento de suas reivindicações.

2 – Desde a sua origem, a greve é o recurso extremo, a tática de uma categoria profissional para a melhoria em suas condições de trabalho, salarial e socialmente. Ao interromper a linha de

produção, o operário atinge o patronato. Sem o produto final o empresário e somente ele é direta e imediatamente o maior prejudicado. O que facilita o diálogo das partes, a evitar o prolongamento de uma ação que a ambos fere, um mais que o outro.

3 – A paralisação dos empregados nos setores públicos, hoje felizmente legalizada, deveria ser melhor estudada para não se cair no desgaste e na banalização da greve; justamente quando os mais prejudicados são os usuários, quem principalmente depende desses serviços, jamais o proprietário, a empresa. Por exemplo: nos bancos são os correntistas; no transporte, os passageiros. Porque não atingir a compensação, o crédito, as aplicações? As roletas, sem o pagamento, liberadas e disciplinadamente registradas? A recente greve da Educação, após quase três meses de paralisação os únicos prejudicados foram os alunos e os próprios professores com um retorno fracassado e a promessa impossível de compensar as aulas perdidas.

* *Conselheiro da Conape.*

O que Marin não sabia

Zuenir Ventura*

Um dos aliados de Marin era o tristemente famoso delegado Sérgio Fleury, cuja equipe foi denunciada na Comissão da Verdade

O Brasil não precisava ter dado aos EUA o gostinho de mandar prender o ex-presidente da CBF na Suíça. A iniciativa de moralizar nosso futebol devia ter partido de nós, não deles. E houve quem tivesse tentado.

Em 2014, Romário e Ivo Herzog, por exemplo, organizaram uma petição com milhares de assinaturas mostrando que José Maria Marin não podia estar à frente da instituição responsável pela realização da Copa do Mundo aqui.

"É como se a Alemanha tivesse permitido que um membro do antigo Partido Nazista organizasse a Copa de 2006", afirmava Ivo, filho do jornalista Vladimir Herzog, assassinado nas dependências do Exército em SP, em 1975.

Então deputado estadual pelo partido da ditadura, Marin fez uma sórdida campanha contra o então

diretor de Jornalismo da TV Cultura, acusando-o de colocar a emissora a serviço do comunismo por mostrar "fatos negativos, como a miséria".

Dias depois de um discurso em que o deputado exigia providências das autoridades, Vladimir foi ilegalmente detido e, em seguida, barbaramente torturado e morto.

Um dos aliados de Marin era o tristemente famoso delegado Sérgio

"Um dos aliados de Marin era o tristemente famoso delegado Sérgio Fleury, cuja equipe foi denunciada na Comissão da Verdade"

Fleury, cuja equipe foi denunciada na Comissão da Verdade como tendo torturado na mesma época o ex-deputado Carlos Araújo, ex-marido de Dilma Rousseff e pai de sua filha.

As sessões foram tão violentas que o preso teve que ser hospitalizado por causa das sequelas. Mesmo assim, Marin nunca prestou contas de um passado que o condenava como dedo-duro — e agora também como corrupto, graças ao FBI, que o acu-

sa de ter recebido mais de R\$ 20 milhões em propinas e subornos.

O ex-presidente da CBF conseguiu livrar-se ainda de pequenos delitos. Em 2012, na festa de premiação dos campeões da Copa São Paulo de Juniores, houve uma cena que só é crível porque foi documentada

por câmeras de televisão.

Sobre uma mesa, estavam as medalhas que seriam en-

tregues aos craques.

Na frente, entre outros que fariam a entrega, Marin. Num dado momento, ele se vira, pega uma das medalhas, enrola na fita, disfarça e enfia no bolso. O furto lhe valeu o apelido de "Zé das Medalhas", em referência a um personagem da novela "Roque Santiero". Mas só.

Anos depois, ao ser lembrado do episódio por um repórter, Marin, que acabaria vice-governador de Paulo



Paulo Maluf e José Maria Marin (Foto: Divulgação)

Maluf, mostrou que tinha herdado do seu líder a mesma capacidade cínica de escapar de situações embaraçosas. Indignado, simplesmente negou o flagrante, alegando que não fora furto, mas uma "cortesia" da Federação Paulista.

Faltou-lhe, porém, aprender com Maluf que, para casos como os deles, o lugar mais seguro do mundo é o Brasil. Viagem ao exterior, nem pensar. Dá cadeia.

* *jornalista de O Globo - 30/5/15.*

Esse é o nosso país

Abelardo Rosa*

Para mais de um ano, diariamente, tomamos conhecimento das maracutaias que os interesses políticos praticaram na Petrobrás, associados a empregados corruptos.

Mas a questão não se limita tão somente aos desfalques decorrentes da corrupção, realizada em benefício de empregados e, principalmente, de partidos políticos e dos próprios políticos, para suas campanhas eleitorais e enriquecimento pessoal. Prejuízos maiores decorreram de decisões que vincularam os interesses da empresa aos objetivos das ações políticas.

A operação lava-jato está demonstrando, não apenas na Petrobrás, que uso político das empresas, fundações e entidades estatais transforma essas entidades em propriedades particulares, em detrimento dos objetivos maiores da na-

cionalidade.

Pois bem! Apesar da pleora de informações condenatórias dessa antiga prática patrimonialista, o jornal O Globo de 13/05 último informa o seguinte:

“Para garantir a aprovação do ajuste fiscal, o governo intensificou ontem a distribuição de cargos em

“O uso político das empresas, fundações e entidades estatais transforma essas entidades em propriedades particulares, em detrimento dos objetivos maiores da nacionalidade.”



troca de apoio às medidas ...”

“O secretário-executivo de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, que chegou a ter seu nome aprovado para assumir a Eletrosul, não assumirá o cargo. Temer sacramentou a ida de Djalma Berger, irmão do senador Dário Berger para o posto. Zimmermann deverá ser remanejado para a presidência da Eletronu-

clear ou da Eletrobras. O líder do PMDB na Câmara compartilhará com o presidente da Câmara o comando da Companhia de Docas do Rio, um dos cargos mais cobiçados pelos aliados.”

“O PP, que garantiu anteontem a presidência da Codevasf, recebeu a promessa de ficar também com a

Chesf (o PP quase deixa de existir em face da operação lava-jato). O PTB, além da ma-

nutenção da Conab, garantiu as direções da Casa da Moeda, da Superintendência do Sistema Penitenciário e uma vice-presidência do Banco do Brasil.”

Quais são os interesses partidários em relação a tais cargos? À procura de votos? Claro que não é esse o objetivo. Podemos de fato dizer que essas entidades são estatais ou já

Foto: José Moutinho



estão privatizadas de maneira obscura para fins ainda mais obscuros? Esse é o nosso querido Brasil!

* Presidente da Conape.

Modecon homenageia Maria Augusta Tibiriçá Miranda

Em 4 de maio de 2015, o Modecon (Movimento em Defesa da Economia Nacional) promoveu uma palestra em homenagem à sua ex-presidente, Maria Augusta Tibiriçá Miranda, que contou com as presenças dos filhos Luiz Henrique Miranda (Caíque) e Aloísio Miranda, filho primogênito, entre outros familiares e amigos. O encontro foi dirigido pelo presidente do Modecon, Lincoln de Abreu Penna. Estiveram presentes também integrantes da entidade, lideranças de diversas organizações políticas e dos movimentos sociais.

Antes, porém, cabe destacar que no dia 11 de novembro de 2013, o historiador e presidente do Modecon, Lincoln de Abreu Penna, lançou o livro “Uma mulher de luta” (All Print Editora, 2013), uma biografia sobre Maria Augusta Tibiriçá Miranda.

O lançamento da obra foi numa livraria no Rio de Janeiro, onde a então presidente de honra do Modecon transbordava felicidade, não só pelo livro biográfico e por ter sido uma militante de proa da épica campanha O Petróleo É Nosso!, mas por estar entre filhos, netos, familiares, companheiros de luta das mais diversas

correntes de pensamento. O ponto unificador: a defesa do monopólio estatal do petróleo, da Petrobrás, e da soberania nacional. Maria Augusta nos deixou a 7 de abril de 2015. Em 6 de maio, ela completaria 98 anos.

A noite de 4 de maio de 2015 foi emocionante, pois, além de diversas falas, foi abrilhantada com a exibição de um vídeo sobre o lançamento do li-

“Nós somos derivados do petróleo” (Carlos Henrique, sobre a máxima que corre na família Tibiriçá Miranda)

vro “Uma mulher de luta”, citado acima. Foi possível constatar o carinho e respeito, pela Maria Augusta e pelo Modecon, nos diversos depoimentos exibidos no vídeo. Selecionamos alguns, a seguir.

Maria Augusta havia declarado: “Estou com uma emoção boa. Valeu a pena ter vivido o que vivi, para que vocês, netos e outros, vivam num Brasil melhor. Viva o Brasil livre e soberano!”

O historiador Lincoln de Abreu Penna disse que ficou feliz com o livro, que estava sendo preparado há anos.

“Essa alegria é duplamente sentida pela Maria Augusta Tibiriçá”.

No vídeo, Aloísio Miranda destacou que a família tem procurado manter a chama de luta que vem desde os tempos de sua avó, Alice Tibiriçá, bem como de sua mãe, Maria Augusta Tibiriçá Miranda.

No encontro de 4/5, o presidente do Modecon, Lincoln Penna, contou ao

público como conheceu Maria Augusta, bem como Barbosa Lima Sobrinho, notadamente quando o historiador desenvolvia uma pesquisa sobre a Petrobrás, que resultou no livro “Caminhos da soberania nacional. Os comunistas na criação da Petrobrás”, lançada em 2005 pela Editora E-Papers. Penna também teve o prazer de conhecer Henrique Miranda, que foi um grande lutador social e esposo da Maria Augusta.

Carlos Henrique (Caíque) declarou: “Me sinto absolutamente em casa aqui no Modecon, na ABI”. Lembrou que sua mãe gerou seus filhos em plena luta em defesa da Petrobrás, bem como, após os partos, os levava para os encontros na ABI. Nesse sen-



tido, Caíque diz que se sentem em casa no Modecon, que se reúne na ABI, desde os tempos de Barbosa Lima Sobrinho.

“Nós somos derivados do petróleo”, completou Caíque, para reforçar o envolvimento dos filhos, junto com a mãe, na luta em defesa do monopólio estatal do petróleo e da Petrobrás.

Para Caíque, o melhor exemplo de homenagem à Maria Augusta é a continuidade da luta em defesa da soberania do “Brasil, livre, democrático e independente”.

Aloísio Tibiriçá Miranda, que é médico cardiologista, portanto seguiu a Medicina, a exemplo da mãe, citou que ela liderou a primeira greve dos médicos federais brasileiros. Maria Augusta participou também na fundação da Associação Médica do Estado da Guanabara, depois na fundação da Associação Médica do Rio de Janeiro.

(JCM)



O livro **“Uma mulher de luta”**, do historiador Lincoln de Abreu Penna, está a venda no Modecon, por apenas R\$ 20,00. As reuniões do Modecon são todas as segundas-feiras, às 17h30, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), à Rua Araújo Porto Alegre, 71, 10º andar, Centro, Rio de Janeiro. Contato: modecon@globo.com – Telefax: (021) 2262-5734.

A obra é uma biografia política sobre Maria Augusta Tibiriçá Miranda, que foi uma das mais combativas participantes da épica campanha **“O Petróleo É Nosso!”** (anos 1940/1950), que durou seis anos, e resultou na instituição do monopólio estatal do petróleo e na criação da Petrobrás, em 1953. O livro é uma homenagem à Maria Augusta, bem como a todos os que participaram da épica campanha em defesa do nosso petróleo.

“As mulheres estão cada vez mais ocupando posições de relevo na sociedade, seja na área pública ou nas atividades da chamada iniciativa privada, em governos ou empresas, num sintoma de que a democratização nas relações sociais se não mudou a ponto de alterar as estruturas injustas, tem produzido significativos avanços.” (PENNA, 2013, p.15)

Lava Jato (I)

Para o jornalista Luís Nassif, da agência **“Dinheiro Vivo”**, a raiz da crise da Petrobrás está num erro estratégico do governo. **“Eles deram um conjunto enorme de atribuições para a companhia, como a exploração do pré-sal, mas o governo segurou o preço da gasolina, o que gerou um pro-**

blema de caixa” (...) **“O segundo problema está no sistema de compras da companhia, que sofre com interferências políticas.”** Ele disse à Revista da Ambep: **“A Operação Lava Jato está servindo de pretexto para políticos que viram um pote de ouro no fim do arco-íris, com a possível derrubada do regime de partilha no pré-sal”**.

Lava Jato (II)

Nassif sublinha: **“Precisamos de um sistema de controle que seja rígido, mas que, ao mesmo tempo, não paralise o centro de decisões da empresa, tirando sua competitividade”**. Acredita que a Petrobrás tem plena condição de sair desta crise, notadamente por suas reser-

vas de petróleo (das mais altas do mundo), corpo técnico **“fantástico”**, além de ser líder em inovação tecnológica. **“Isso significa que pode voltar a ser uma das maiores empresas petroleiras do mundo em pouco tempo.”** O jornalista Luís Nassif é diretor do sítio **“Dinheiro Vivo”**, especializado em economia.

Proteger o pré-sal (I)

O Líder do PDT na Câmara dos Deputados, André Figueiredo (CE), apresentou projeto de decreto legislativo que, se aprovado, impedirá a Petrobrás de vender para petrolíferas internacionais - e por apenas US\$ 4 bilhões - participações que detém em seis blocos de exploração de petróleo, sendo cinco deles no pré-sal e um no pós-sal com re-

servas estimadas em 2,4 bilhões de barris de petróleo. Dos blocos que estariam sendo oferecidos, apenas um é do pós-sal: Tartaruga Verde, na Bacia de Campos, com reservas de 451 milhões de barris equivalentes e que deve entrar em operação em 2017 e já foi até encomendada uma plataforma. Os demais blocos, cinco no total, são de jazidas do pré-sal.

Proteger o pré-sal (II)

Na Bacia de Campos, estaria sendo oferecida a fatia de 30% que a estatal possui no bloco Pão de Açúcar; enquanto na Bacia de Santos, a Petrobrás pretenderia vender a parte do que possui nos campos de Júpiter, Carcará, Lebre e Sagitário. Diante da crise que se instalou na estatal devido a operação Lava Jato, que provocou a paralisação de obras e a quebra de

diversos contratos, escândalo noticiado diariamente pela imprensa e as consequentes dificuldades financeiras da empresa, o comando da Petrobrás decidiu colocar à venda essas participações para se capitalizar, preservar o caixa e não parar. André Figueiredo protocolizou o Projeto de Decreto Legislativo nº 100, de 2015, que susta o plano de desinvestimento da Petrobrás.

Petrobrás

Brasil deve dobrar produção de petróleo até 2025

“Se a previsão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) for confirmada, o país produziria cerca de 4,4 milhões de barris/dia em até dez anos, ante 2,2 milhões de barris/dia no ano passado. Somente a Petrobras previu produzir 4,2 milhões de barris/dia de petróleo, mas [antes,] em 2020, segundo seu último plano de negócios, que está sendo revisado.

O Brasil deverá dobrar a produção de petróleo até 2025, disse no dia 13/5 o diretor da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Waldyr Barroso, durante evento do setor no Rio de Janeiro, indicando um cenário mais modesto para a extração no país.

Se essa previsão for confirmada, o país produziria cerca de 4,4 milhões de barris/dia em até dez anos, ante 2,2 milhões de barris/dia no ano passado.

Mas a projeção aponta que o país po-

derá produzir menos petróleo do que o esperado anteriormente, no longo prazo.

Somente a Petrobrás previu produzir 4,2 milhões de barris/dia de petróleo, mas [antes de 2025,] em 2020, segundo seu último plano de negócios, que está sendo revisado.

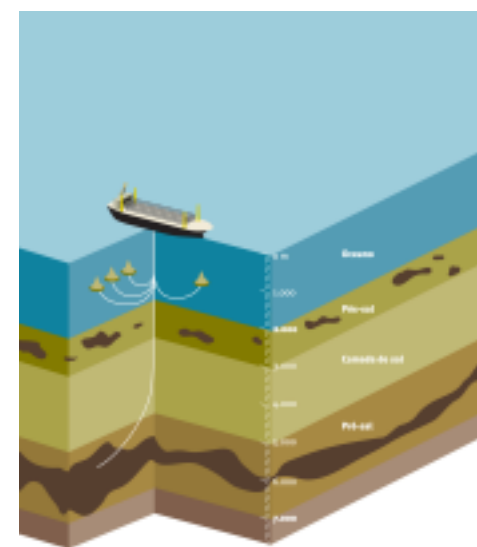
Há uma série de companhias com planos ambiciosos de produção de petróleo no Brasil para os próximos anos.

Questionado sobre a possibilidade de os números terem sido revisados para baixo, o diretor da agência reguladora

explicou que a estimativa foi feita com informações atualizadas de concessionárias em atuação no país, mas não comentou se os números anteriores eram mais otimistas.

“Essa previsão está em função dos planos de produção que os concessionários nos enviam”, afirmou Barroso, a jornalistas, após evento no Rio de Janeiro. **“Anualmente, a agência faz uma análise, essa informação foi em função dos planos de desenvolvimento encaminhados.”** (Reuters)

Arte: Petrobrás





Mulheres que fizeram História

"É melhor morrer em pé, que viver de joelhos. Não passarão!"

La Pasionária

Isidora Dolores Ibárruri Gómez, líder comunista basca, nasceu em Gallarta, localidade da província de Biscaia, no País Basco, Espanha, a 9 de dezembro de 1895 e faleceu em Madrid, a 12 de novembro de 1989.

Viveu uma longa e heróica vida dedicada à causa popular, desde 15 de Abril de 1920, quando filiou-se ao Partido Comunista Espanhol e depois, ao Partido Comunista de Espanha, no qual ficaria por toda a sua vida, e o qual presidiria a partir de 1960.

Nasceu pobre na região das minas bascas, e procurou se libertar dos serviços domésticos por meio de

um casamento com o operário Julián Ruiz, contra a vontade dos pais, que desaprovavam as ideias do futuro genro, frequentemente preso por atividades socialistas. No mesmo ano, nasce sua primeira filha, Esther, que morre muito pequena. Em 1920 nasce seu filho Rubén, e em 1923 dá a luz a trigêmeas, das quais apenas uma sobrevive, Amaya. Alguns anos depois separa-se de Julián, marido e pai ausente pela militância no Partido Comunista, do qual era um dos mais importantes dirigentes.

Em 1918 escreve seu primeiro artigo, assinado sob o pseudônimo de La Pasionaria, que a acompanharia

a vida toda. Dolores celebrizou-se durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939), ao instigar os republicanos contra as tropas do General Franco com a frase: "Para vivir de rodillas, es mejor morir de pié!" (Para viver de joelhos, é melhor morrer de pé); e o famoso grito de guerra: "No pasarán!" (Não passarão!), referindo-se aos fascistas que impunham uma ditadura sangrenta à Espanha.

Após a vitória de Franco em 1939, La Pasionária exilou-se na URSS, tendo regressado a Espanha em 1977 após a morte do Generalíssimo. Em maio de 1944, no exílio, tornou-se Secretária Geral do Partido



1936

Comunista Espanhol e em 1960, foi escolhida Presidente do Partido.

Eleita deputada ao Congresso dos Deputados e à Câmara Baixa das Cortes, Dolores Ibárruri permaneceu líder honorária do Partido Comunista de Espanha até sua morte, em 1989, que coincide com o ano da queda do Muro de Berlim.

(Com informações do Wikipedia)

Frases de mulheres célebres

1. "O capitalismo sabe corromper aqueles que deseja destruir." (**Emma Goldman**, 1869-1940, filósofa anarquista e escritora, defensora da emancipação feminina)
2. "Seja menos curioso sobre as pessoas e mais curioso sobre as ideias." (**Marie Curie**, 1867 – 1934, cientista polonesa, laureada duas vezes com o Prêmio Nobel de Física e Química)
3. "É pelo trabalho que a mulher vem diminuindo a distância que a separava do homem, somente o trabalho poderá garantir-lhe uma independência concreta." (**Simone de Beauvoir**, 1908 – 1986, escritora, filósofa existencialista e feminista)
4. "Quero brotar na espiga da consciência do homem novo que luta por sua manhã, e proclamar seu tempo azul... Graças á vida que me deu tanto...Me deu a marcha de meus pés cansados, praias e direitos montanhas e planícies. E a casa sua, sua rua e seu pátio." (**Violeta Parra**, 1917 – 1967, compositora, cantora, artista plástica e ceramista chilena, considerada a mais importante folclorista e fundadora da música popular chilena)
5. "Toda dor pode ser suportada se sobre ela puder ser contada uma história." (**Hanna Arendt**, 1906 – 1975, filósofa política alemã de origem judaica, uma das mais influentes do século XX.)
6. "Você não pode escolher como vai morrer ou quando. Você só pode decidir como viver para que não tenha sido em vão." (**Joan Baez**, 1941, norte-americana de música folk, conhecida por seu estilo vocal distinto e militância política)
7. "Não se acha a paz evitando a vida." (**Virginia Woolf**, 1882-1941, escritora, ensaísta e editora britânica, conhecida como uma das mais proeminentes figuras do modernismo mundial)
8. "Mulheres comportadas raramente fizeram história." (**Marilyn Monroe**, 1926 – 1962, atriz e cantora norte-americana, e o maior símbolo sexual de todos os tempos)
9. "Nunca deixo de ter em mente que o simples fato de existir já é divertido." (**Katherine Hepburn**, 1907 – 2003, uma das mais importantes atrizes americanas, ganhadora de quatro Oscars)
10. "Bendita pobreza que me liberta." (**Anita Garibaldi**, 1821 – 1849, companheira do revolucionário Giuseppe Garibaldi, [conhecida como a "Heroína dos Dois Mundos"])
11. "O que a memória ama, fica eterno. Te amo com a memória, imperecível." (**Adélia Prado**, 1935, poetisa, professora, filósofa e contista mineira)
12. "Em momentos difíceis é preciso pensar em alguma coisa bonita." (**Olga Benário Prestes**, 1908 – 1942, militante comunista alemã de origem judaica, companheira de Luis Carlos Prestes)
13. "Nunca é tarde demais para ser aquilo que você deveria ser." (**George Eliot**, 1819-1880, pseudônimo de Mary Ann Evans, uma das mais importantes romancistas britânicas)
14. "A todos os que sofrem e estão sós, dai sempre um sorriso de alegria. Não lhes proporciono apenas os vossos cuidados, mas também o vosso coração." (**Madre Teresa de Calcutá**, 1910 – 1997, religiosa católica naturalizada indiana, beatificada pela Igreja Católica em 2003)
15. "Ninguém pode fazer você se sentir inferior sem o seu consentimento." (**Eleanor Roosevelt**, 1884 – 1962, primeira-dama dos Estados Unidos de 1933 a 1945, apoiou a política do New Deal, criada por seu marido e primo de quinto grau, Franklin Delano Roosevelt, e tornou-se grande defensora dos direitos humanos).



Petrobrás e geopolítica (I)

O Centro de Altos Estudos Brasil Século 21 (uma associação civil sem fins lucrativos que desenvolve estudos e pesquisas em temas estratégicos para o desenvolvimento nacional) analisa que o debate para onde vai a Petrobrás, ao término do processo de CPI e Lava Jato, trouxe reflexões sobre a geopolítica do petróleo. Não obstante o balanço da Petrobrás (divulgado em 22 de abril) de prejuízo de R\$ 21,587 bilhões no ano passado, segundo o "Brasil Século 21", também é fato o impressionante volume de investimentos, de R\$ 680 bilhões, feitos pela empresa de 2006, ano da descoberta do petróleo na camada pré-sal, até 2014. "Com tudo o que se diz sobre a Petrobrás, ela mantém a capacidade de financiar seus investimentos com a geração operacional de caixa e de captar no mercado internacional e doméstico", sublinharam os pesquisadores.

Petrobrás e geopolítica (II)

Boa parte da dinâmica política global se constrói a partir de disputas por recursos naturais e fontes de energia. Hoje, apesar da crescente participação das energias renováveis, os combustíveis fósseis – petróleo, carvão mineral e gás natural – ainda representam 81% da matriz energética mundial (dados de 2011 da Agência Internacional de Energia – AIE). Continuam, portanto, no centro das disputas geopolíticas internacionais. Assim, continua o "Brasil Século 21", não se pode deixar de olhar para essa crise da Petrobrás – a real e a tratada com lente de aumento por quem tem interesse de ver a empresa perder poder – sem considerar os grandes acontecimentos no campo do setor de óleo e gás no Brasil nos últimos anos e o crescimento da importância econômica do País, agora um "emergente", na América do Sul e no mundo.

Reservas de petróleo caem nos EUA

As reservas de petróleo dos Estados Unidos registraram a oitava baixa semanal consecutiva, retrocedendo muito mais do que o esperado, segundo dados do Departamento de Energia (DoE). Na semana finalizada em 19 de junho, as reservas comerciais de petróleo caíram 4,9 milhões de barris, a 463 mb, quando especialistas esperavam uma redução de apenas dois milhões. Levando em consideração as reservas estratégicas (+400.000 barris), os estoques caíram 4,6 mb. As reservas de gasolina, por outro lado, aumentaram 700.000 barris, ao invés da esperada estabilidade.

(Portal Vermelho, Exame)



Para onde vai a Petrobrás?

Muitas perguntas são lançadas no dia a dia das atividades da CPI da Petrobrás, no Congresso Nacional, e da Operação Lava Jato, força tarefa que reúne Supremo Tribunal Federal, Ministério Público, Política Federal, Banco Central, entre outros, para apurar os escândalos de desvio de vultosos recursos da petrolífera nacional para as mãos de corruptos e corruptores – empresários, políticos e alguns empregados de alto escalão da empresa.

Dos "escombros" dessas investigações, qual Petrobrás o brasileiro terá? Qual Petrobrás o brasileiro deseja? Ela recuperará seu prestígio e eficiência? Voltará a ser um sonho para jovens profissionais? É um debate que está em curso. Diversos especialistas (e interesses) nacionais e internacionais estão de olho naquela que descobriu o pré-sal, entre tantos outros feitos.

Estariam de olho nos 30% da Petrobrás, garantidos pela nova legislação, ou modelo de partilha de produção do pré-sal? Lembramos que tal regime foi um desejo de amplos setores nacionalistas, inclusive lotados na administração da empresa, para flexibilizar a Lei do Petróleo (9478/97) com vistas a garantir reserva estratégica ao Brasil nesta importante província composta por grandes acumulações de óleo leve, de primorosa qualidade e com alto valor comercial.

No Brasil há dois modelos: concessão (em várias áreas) e partilha (no pré-sal). No primeiro, o consórcio é dono de todo o petróleo explorado, e no de partilha a União (por meio da Petrobrás) têm 30% garantidos, ficando 70% para serem adquiridos por empresas privadas (nacionais e estrangeiras) nos leilões da ANP – Agência Nacional do Petróleo.

No bojo da atual crise vivida pela

Petrobrás, a luta entre diversas correntes ideológicas (entre elas, privatistas, liberais, neoliberais e nacionalistas) ganha força. No Congresso (e na sociedade) se debate soluções para tirar a empresa da crise. Uma das propostas é eliminar tal regime de partilha, promover ajustes na gestão da petrolífera e a venda ativos (que está em curso), com vistas a melhorar o fluxo de caixa e a valorização das ações da Petrobrás nos pregões de valores.

O debate está acalorado e o país terá que gestar uma solução que garanta saúde à Petrobrás e à soberania do país no setor petróleo.

“É um episódio trágico, mas que ensina uma lição: a corrupção precisa ser combatida no país, do andar de cima ao andar de baixo” (Carlos Lessa)

Tal discussão não pode deixar de levar em consideração que a conjuntura internacional no setor é bastante traumática, com guerras abertas no Oriente Médio. E o petróleo é o pano de fundo, não há a menor dúvida. Tal crise internacional tem gerado desequilíbrio no preço do barril de petróleo. Assim, o país há que pensar com muita serenidade sobre como utilizar estrategicamente suas importantes reservas de petróleo, em sua maioria descobertas pela Petrobrás.

Traremos algumas importantes opiniões de especialistas dedicados ao setor, ainda que com todas as paixões. E ressaltamos, não constituem opinião da direção da Conape. Apenas queremos apresentar (resumidamente) relevantes análises, a partir deste Conape Notícias.

Reflexões

Por exemplo, a Revista da Ambep (Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros), edições 18 e 19, respectivamente março/abril e maio/junho deste ano, publicou as

opiniões de Adriano Pires, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura; do economista Carlos Lessa e do jornalista Luís Nassif sobre o rumo que tomará a Petrobrás.

Adriano Pires analisou que “do ponto de vista operacional, faz sentido se desfazer de ativos como dutos de gás natural e campos maduros onshore para se concentrar nas atividades principais da empresa, que são a exploração e produção de petróleo e gás”.

Mas Pires alertou: “O problema é que a venda dos ativos acontece num momento em que o mercado internacional está em baixa, o que torna mais difícil conseguir boas ofertas pelos ativos à venda. (...) Além disso, como a Petrobrás passa por um momento de dificuldade, potenciais compradores vão depreciar ainda mais suas ofertas.”

Pires disse à Revista da Ambep que a Petrobrás vendeu cerca de US\$ 9 bilhões em ativos nos últimos dois anos e que o atual plano é vender US\$ 13,7 bilhões (em dois anos). “Sinceramente, acho muito difícil atingir essa meta nas condições atuais do mercado”, afirmou.

Para o economista Carlos Lessa, os privatistas do século 21 repetem os argumentos usados pelos que eram contrários à criação da petrolífera nacional. “Diziam que o Brasil não tinha competência gerencial, técnica e profissional para desenvolver a economia do petróleo. No entanto, a Petrobrás saiu dessa suposta inviabilidade para se tornar a maior empresa do Brasil e uma das maiores petrolíferas do mundo”, diz.

Para o economista, apesar da grave crise de gestão pela qual passa a empresa e da quebra do monopólio estatal do petróleo na década de 1990, ela mantém seu maior ativo: o controle do mercado interno brasileiro. “A companhia continua no comando de fato da indústria do petróleo no país.”

Texto: Imprensa Conape, com informações da Revista da Ambep. Foto: Agência Petrobrás de Notícias.

7º Encontro das Mulheres e Pensionistas de Anistiados

A Conape promoveu, em 19/5, o seu 7º Encontro das Mulheres e Pensionistas de Anistiados, na sede da entidade no Centro do Rio de Janeiro.

O Encontro tratou de diversos temas de interesses dos anistiados e pensionistas, entre eles, a importância das mulheres contarem a sua história de luta junto aos seus companheiros perseguidos políticos (na ditadura militar de 1964); orientações sobre recadastramento junto ao INSS; Benefício Farmácia, que envolve recadastramento em função da mudança de operadora pela Petrobrás.

Coordenaram o Encontro, as diretoras Idinéa Nicacio da Silva, Marly Gomes de Andrade e Márcia da Silva Guimarães, que tiveram o apoio das funcionárias Cláudia Dalla Costa (advogada), Maria do Carmo (assistente social) e Ana Paula (administrativo).

Depoimentos das mulheres

A diretora Márcia Guimarães apresentou-se para a plateia e fez um convite às mulheres para que contribuam em contar suas histórias de luta junto aos seus companheiros (perseguidos pela ditadura). Ela destacou que colherá esses depoimentos, que constarão de um livro a ser elaborado pela Conape. Márcia estreou sua coluna “Mulher, três por quatro”, no jornal Conape Notícias.

Declarou que é jornalista de carreira, tendo atuado na década de 1960 no jornal O Globo, em plena ditadura, quando fez parte da equipe que cobriu o sequestro do embaixador norte-americano Charles Elbrick. No momento, ela é auditora da Companhia de Recursos Minerais (CPRM), bem como atua como jornalista no Programa Haroldo de Andrade, Super Rádio Tupi (96,5 FM), todas as segundas-feiras, de 10h às 12h.

Ela é viúva do ex-presos político e jornalista, Inácio de Loiola Alencar Filho, que no período do golpe militar era assessor de imprensa da Petrobrás. Ele foi cassado logo no primeiro dia do golpe, quando também era diretor do Sindicato dos Jornalistas da Bahia. Ficou exilado no México, mas voltou clandestinamente para o Brasil. Segundo Márcia, ele não su-

portou o exílio.

Questões administrativas

A diretora Idinéa Nicacio chamou atenção para que as mulheres coloquem em práticas as diretrizes tiradas nos encontros, para o bem de todas, o que contribuirá para o auxílio rápido da Conape em momentos de necessidades emergenciais dos associados e pensionistas. Ressaltou, também a importância para que os encontros das mulheres ampliem com a participação dos homens. “Nós precisamos abrir mais esses encontros, pois não falamos apenas para as viúvas, as pensionistas, mas englobamos todo mundo”.

Ela chamou atenção de que os anistiados e pensionistas, filiados à Conape, não tem direito ao uso do Plano Petros, para emergenciais, inclusive falecimentos. Disse isto em função de um caso, onde a filha de uma associada falecida procurou a Petros para proceder com o funeral.

Idinéa chamou atenção de todas que os anistiados e pensionistas não têm direito ao Plano Petros, mas sim à AMS, enquanto plano de saúde; e à Santa Casa Card, enquanto plano funeral, que a Conape patrocina para os seus associados. Assim, alertou a todas que observem o que consta no cartão enviado pela Conape, no qual são informados os telefones da AMS (plano de saúde) e Santa Casa Card (plano funeral). E reforçou: os anistiados e pensionistas não são assistidos pela Petros. Portanto, em caso de falecimento se deve contatar o plano funeral, não a Petros.

Atentou também para que os associados e pensionistas usufruam dos seus direitos, bem como contatem a equipe da Conape em casos de dúvidas quanto aos planos de saúde, funeral, sobre recebimento das pensões pelas viúvas, entre outros. Colocou-se também a disposição para tirar dúvidas, e que os seus telefones estão a disposição.

Recadastramentos

Ministério do Planejamento

Ana Paula (administrativo) aconselhou aos anistiados e pensionistas a procederem o recadastramento obrigatório (anual), que façam no Banco do Brasil, que é um sistema on-line e



mais rápido. No entanto, quem tem conta na Caixa Econômica Federal também poderá fazê-lo neste banco. Alertou sobre a importância do recadastramento ser feito no mês de aniversário do(a) associado(a), ou seja, em trinta dias. É necessário levar documento de identidade com foto, CPF, comprovante de residência e contracheque.

Reforçando: se o anistiado e/ou pensionista foi ao Banco do Brasil e não encontrou o cadastro, recorra à Caixa Econômica Federal. Ana Paula sublinhou que ela e a assistente social, Maria do Carmo, ligam para os associados para alertar sobre o recadastramento. Nesse sentido, ela solicita que os associados contatem a Conape para informar sobre a realização do recadastramento. Na dúvida, contate a Conape.

Contracheque por e-mail

Foi informado, ainda, que o Ministério do Planejamento publicou, em 7/4, no Diário Oficial da União a Por-

taria nº 73, de 6/4, para comunicar sobre a suspensão de envio de contracheque impresso, que será disponibilizada apenas pela Internet. Assim, é obrigatório que os anistiados e pensionistas informem um e-mail (correio eletrônico) para recebimento do contracheque.

INSS

O recadastramento do INSS também é anual, conforme destacou Maria do Carmo. No entanto, o recadastramento deste Instituto não ter a ver com a data de nascimento do/a pensionista, bem como deve ser feito no banco onde se recebe o benefício. É importante não deixar de fazê-lo (anualmente), pois o INSS suspende o pagamento do benefício.

Benefício Farmácia

A assistente social, Maria do Carmo, preparou algumas orientações importantes sobre as mudanças ocorridas neste benefício, que agora é gerenciado pela empresa Global. Confira as orientações na página 9.

Também é possível conferir o contracheque pelo portal do servidor (Sigepe), que está simplificado. Acesse: <https://servicosdoservidor.planejamento.gov.br/>
Confira também no portal da Conape – conape.org.br – o inteiro teor da Portaria nº 73.

(Texto e fotos: José Carlos Moutinho, pela Conape)



CPI dos fundos de pensão

Foi criada em 6/5 a CPI dos Fundos de Pensão. O colegiado vai investigar irregularidades e prejuízos ocorridos a partir de 2003 na administração de fundos de previdência em sociedades de economia mista e empresas estatais. Fundos como Petros, Postalis e Previ tiveram prejuízo em 2014.

Comissão da Verdade (I)

A Comissão Nacional da Verdade apresentou em dezembro seu relatório final, com o resultado de dois anos de trabalho resgatando fatos e dados sobre a ditadura militar que governou o Brasil entre 1964 e 1985. Em entrevista ao Observatório da Sociedade Civil, Anivaldo Padilha, membro da Comissão, afirma a importância política do relatório e destaca o papel da sociedade civil organizada como fundamental para a próxima fase. Segundo Padilha, a criação da Comissão Nacional da Verdade impulsionou uma ampla discussão e movimentação para levantamento de dados sobre a ditadura. Algo que, devido ao curto período de tempo, a Comissão Nacional não seria capaz de realizar sozinha.

Comissão da Verdade (II)

Para Padilha, existem vários aspectos que mostram a importância da Comissão da Verdade. Foi uma comissão do Estado brasileiro, estabelecida em consenso pelo Congresso Nacional. Pela primeira vez na história, depois da ditadura, o Estado reconheceu sua participação em crimes e graves violações dos direitos humanos. O Estado reconheceu também que, em 1964, as forças armadas, apoiadas pelo grande capital nacional e internacional, derrubaram um governo democrático e legítimo, usurparam o poder e instalaram uma ditadura e um Estado terrorista no Brasil.

Alimentação inadequada

Uma nova pesquisa da Consumers International (CI) mostra que um grande número de pessoas não tem conhecimento do grande impacto que a alimentação inadequada está provocando sobre a saúde pública global. Segundo dados da CI, quase 9 em cada 10 brasileiros (88%) subestimam as consequências de hábitos alimentares prejudiciais, quando comparados a outras causas. A pesquisa realizada em seis países descobriu que, em média, apenas 12% dos brasileiros identificou corretamente que a alimentação não saudável contribui para mais mortes do que a guerra, tabagismo, consumo de álcool, a AIDS ou a malária.

(Agência Senado, Idec)

Audiência debate resultados da Lei Maria da Penha

Em maio, a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado promoveu audiência interativa para debater pesquisa divulgada pelo instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006). A audiência foi pedida por Ângela Portela. A pesquisa, divulgada em março,

mostra que o índice de homicídios de mulheres diminuiu 10% desde que a lei foi promulgada, em setembro de 2006.

A lei é fruto da luta da biofarmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes para colocar o ex-marido na cadeia. Ele tentou matá-la duas vezes em 1983, a primeira vez com um tiro nas costas, que a deixou paraplégica. Outra vez,

derrubou-a da cadeira de rodas e tentou eletrocutá-la. Ele foi julgado e condenado em 2002.

Foram convidados Daniel Ricardo de Castro Cerqueira, do Ipea, e Aparecida Gonçalves, secretária de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres da Secretaria de Políticas para as Mulheres.

(Agência Senado)



O Blog da Saúde informou que, no Brasil, a população idosa passa por uma profunda mudança em suas características demográficas, principalmente com o crescimento expressivo das pessoas com mais de 60 anos - em especial do subgrupo de mais de 80 anos. Existem quase 20 milhões de pessoas idosas no país. Isso representa 11% da população, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE). Projeções mostram que em 2050 haverá duas vezes mais idosos do que crianças no Brasil.

A violência contra a pessoa idosa não está relacionada apenas a agressão física. A negligência, por exemplo, foi a principal forma de violência praticada contra os idosos brasileiros nos últimos três anos. Em 2014 representou 76,3% das denúncias recebidas pelo serviço **Disque 100** - da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República.

Portal Terceira Idade comemorou o Dia Mundial Contra a Violência ao Idoso

Mais de mil balões com a cor violeta, cor oficial representativa da data no mundo, foram distribuídos à "moçada" durante o evento; Abaixo, reprodução do painel exibido no evento

No dia 15 de junho de 2015, o Portal Terceira Idade celebrou o "15 de Junho - Dia Mundial de Combate à Violência Contra a Pessoa Idosa" com uma grande festa no Shopping Metrô Tatuapé, em São Paulo.

Evento intergeracional

O evento contou com apresentação da Cia. Artística Bando do Sussego, composta por jovens da APAE-SP (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), e do Coral Sintonia Plena, regido pelo maestro Leandro Teixeira, composto por 28 idosos.

Foi a reunião de duas gerações em uma apresentação de canto e dança, com músicas de intérpretes famosos, como o pai

do samba paulista, Adoniran Barbosa.

Cidadania e responsabilidade social

Nos telões, montados na praça de eventos do shopping, estavam sendo exibidos depoimentos exclusivos dos atores Francisco Cuoco e Glória Menezes. Durante o evento, o público presente recebeu balões com a cor violeta, cor oficial representativa da data no mundo, cartilhas de direitos do idoso e folhetos com informações sobre como denunciar casos de violência.

Transmissão mundial simultânea ao vivo

O evento, gratuito, teve transmissão mundial ao vivo para

mais de cem países-membros da Organização Internacional para Prevenção de Abusos contra Idosos (INPEA, na sigla em inglês), representada, no Brasil, pelo Portal Terceira Idade.

O Portal Terceira Idade é o representante oficial no Brasil do INPEA. Em 2006, a organização e a ONU criaram o WEAAD - World Elder Abuse Awareness Day (Dia Mundial de Combate à Violência à Pessoa Idosa), estabelecido em 15 de junho, com o objetivo de criar a consciência mundial de que a violência à pessoa idosa é uma violação aos direitos humanos.

(Com informações do Portal da Terceira Idade)



Anistiados e pensionistas tiram suas dúvidas na Conape

Atenção: o prazo para recadastramento foi prorrogado, pela AMS, para até o dia 30/6/2015

A assistente social da Conape, Maria do Carmo, informou que houve uma corrida dos anistiados, pensionistas e seus dependentes por orientações quanto as mudanças no Benefício Farmácia. Foram 280 atendimentos, dos quais 79 cadastramentos e 201 atendimentos – envio de formulários, solicitação de reembolsos, encaminhamento de e-mail (correio eletrônico) para a Global Saúde, orientações e reclamações diversas. A Conape estabeleceu contatos com

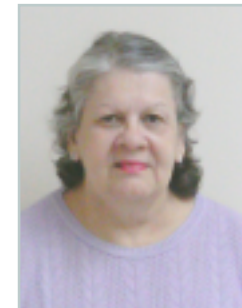
a Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) para o atendimento das demandas dos anistiados, pensionistas e seus dependentes.

Tudo isto em função de a Petrobrás ter mudado, a partir de março deste ano, de empresa para atendimento do referido benefício, que agora é executado pela Global Saúde. A troca de empresa gerou muitos transtornos, entre eles, a exigência do recadastramento por parte do beneficiado, bem como restrições para aquisição de

medicamentos nas farmácias.

“As mesmas dificuldades encontradas pelos associados, também foram enfrentadas pela equipe da Conape, que manteve vários contatos com a Global Saúde. Por diversas vezes, ficamos por mais de 40 minutos ao telefone no aguardo (fila de espera) do atendimento. Além disso, tivemos que imprimir vários formulários, em função de muitos associados não terem acesso à Internet ou outro meio para imprimi-los, e posterior envio

(pelos Correios ou e-mail) para que pudéssemos providenciar o seu cadastramento, com vistas a prestar um atendimento de qualidade aos associados”, explicou Maria do Carmo.



Maria do Carmo, assistente social da Conape



Cadastramento no Portal do Beneficiário

www.portaldobeneficiario.globalsaude.com.br



Auxílio Cuidador: a Conape conseguiu a inclusão de associado

A Conape enviou a documentação de um associado, residente em Minas Gerais, à Petrobrás de São Paulo, para que esta incluísse o anistiado no plano Auxílio Cuidador. Após a análise médica, a Petrobrás concedeu o benefício.

A partir de 2014, a Petrobrás passou a disponibilizar o auxílio pecuniário (de até um salário mínimo) para a contratação do cuidador para os beneficiários da Assistência Mul-

tidisciplinar de Saúde (AMS), com idade igual ou superior a 60 anos. É um auxílio financeiro que tem como objetivo contribuir para que o idoso possa contar com um profissional que irá ajudá-lo nas suas necessidades de alimentação, administração de medicamentos orais de rotina, na mobilidade, higiene, entre outras atividades do dia a dia.

Conforme noticiamos no Conape Notícias nº 21 (nov-dez/2014), para

a concessão do benefício, o paciente deverá passar por uma avaliação médica, a fim de que seja preenchido um formulário específico e o mesmo será analisado pela equipe da AMS.



Associado/a, se você possui alguma dúvida em relação ao referido benefício, não deixe de contatar a Conape.

✓ Para ter direito ao benefício, é necessário atender alguns critérios de elegibilidade, estabelecidos no padrão normativo da AMS. A Conape está a disposição para esclarecer sobre tais características.



Urgências
21 98868-0959
21 2595-0385



21 2262-2945
0800 095 9249

Ministério do Planejamento convoca recadastramento

Os anistiados e pensionistas estão convocados, pelo Ministério do Planejamento, a fazer o recadastramento obrigatório; é fácil e rápido. Deve ser feito em qualquer agência do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal ou Banco de Brasília, no mês de aniversário do(a) associado(a). Leve um documento oficial de identidade com foto e CPF. A Conape está a disposição para mais esclarecimentos.

AMS (Assistência Multidisciplinar de Saúde)

Acesse o "Orientador AMS: livro de credenciados - médico e odontológico": <http://busca-ams.petrobras.com.br/buscaams/start.do> ou pelo telefone 0800 2872267.

Caso não consiga pela internet, a Conape está a disposição para dar mais informações.



Reflexões do Dr. Drauzio Varella a respeito dos idosos (II)



Em consequência, se queres ter uma velhice saudável a partir dos 50 anos, cuide da tua alimentação e deixa de comer coisas químicas e de abusar das gorduras... Um bom café da manhã, um bom almoço e um péssimo jantar são a chave para equilibrar teu meio interno.

Viva o trago

Junto com a dieta está a bebida. Abandona todas as bebidas gaso-

sas. Estas podem ser tomadas pelos jovens, nós não. Todos esses líquidos têm carbonato de sódio, açúcar e cafeína. Na nossa idade estas substâncias prejudicam o pâncreas e o fígado até desgastá-los. É melhor tomar água, limonada, sucos... Até a cerveja é preferível, já que se faz com água fervida, tem componentes naturais e não contém sódio.

Por outro lado há bastante evidência clínica que demonstra que o con-

sumo moderado de álcool depois dos 50 anos melhora a qualidade de vida, pois tem três efeitos definidos: vasodilatador coronário, diminui o colesterol e é um sedante moderado. Em consequência, e de forma prática, à hora do almoço ou à noite quando chegas a tua casa e não tenha mais que dirigir, tome um gole; também recomendados são o *whisky*, o vinho tinto e a aguardente pura.

Em lugar de tomar nitroglicerina para dilatar as artérias, ou esdtatinas para baixar o colesterol, ou um valium para acalmar-se, consegues tudo isso com um bom trago. E se o fazes com as pessoas que você gosta, o efeito se duplica. Porém, uma advertência: consumo moderado equivale a um ou dois copos, porque se exageras todos os dias, o efeito é exatamente o contrário e te matará mais rápido que tu pensas.



<http://www.slideboom.com/presentations/1020627/Reflexoes-do-Dr.-Drauzio-Varella>
<http://pt.slideshare.net/serginhosucesso/reflexoes-do-dr-drauziovarella>

Dicas

Como deve ser um prato de refeição saudável?

Você sabe quais são as proporções adequadas dos alimentos que devem compor o prato durante uma refeição? Caso tenha dito não, vamos às respostas: 50% de legumes e verduras, 30% de grãos e 20% de carnes ou ovos.

Para ajudar a lembrá-lo, use o jogo americano da imagem abaixo. Compare a imagem do seu prato com a estampada no material e verifique se está fazendo uma refeição saudável.



PROPORÇÃO ADEQUADA DOS ALIMENTOS QUE DEVEM COMPOR O PRATO NUMA REFEIÇÃO.

50% Legumes e verduras

Metade do seu prato deve ser preenchida com eles, incluindo tipos e cores variados. Fontes de vitaminas e minerais, nutrientes essenciais para manter o bom funcionamento do corpo, sem eles até o aproveitamento da energia dos demais alimentos fica comprometido.

30% Grãos

Experimente as versões integrais dos alimentos como arroz e macarrão. Ricos em fibra solúvel, eles reduzem o colesterol ruim e garantem o bom funcionamento intestinal. Os feijões são importantes fontes de ferro, sais minerais, fibras e proteínas vegetais. Escolha uma de suas variedades, mas evite aqueles preparados com carnes e embutidos, pois são fontes de gordura e sódio.

20% Carnes e ovos

Escolha, a cada refeição, um tipo de alimento fonte de proteína – peixe, frango, carne, ovos –, mantendo a frequência de, no máximo, duas vezes por semana para carnes vermelhas e, no mínimo, duas vezes por semana para peixes.



Sobremesa

Reduza o consumo de doces, bolos, biscoitos e outros alimentos ricos em açúcar. Nas frutas, o açúcar vem acompanhado de fibras, vitaminas e minerais. Por isso, dê preferência a elas!

Gorduras

Elas estão presentes em alguns alimentos e foram incluídas no preparo. Acrescente apenas um filéte de azeite de oliva na salada.

Bebidas

Evite beber durante as refeições. Prefira água de coco e sucos naturais. Refrigerantes não possuem nutrientes, mas aditivos químicos, adoçantes artificiais ou muito açúcar.

Os alimentos deste prato são apenas exemplos. Caso tenha dúvida sobre quais seriam seus substitutos, entre em contato com o nutricionista da área de saúde de sua unidade.



Fonte: <https://ams.petrobras.com.br/portal/ams/beneficiario/como-deve-ser-um-prato-de-refeicao-saudavel.htm>



Parabéns aos aniversariantes do bimestre !

Prezados(as) Associados(as) aniversariantes, a Conape deseja muita saúde, paz e alegria, extensivo aos seus familiares.

Maio

02/05 – Amelia de Souza Petracco
 03/05 – Edna França de Lima Sampaio
 04/05 – Laelio Gomes de Andrade
 06/05 – Francisco Lobo da Silva
 06/05 – João Damasceno Farias Smith
 06/05 – José Edvon Siqueira
 06/05 – Paulo Pedro Dos Reis
 07/05 – Katia Do Prado Valladares
 07/05 – Maria Luiza Rebouças
 07/05 – Maria Soares da Conceição Oliveira
 09/05 – Gilberto Cruz Vieira
 10/05 – Cleria Marques de Sant' Anna
 10/05 – Neide de Freitas Sodré
 12/05 – Nilton Rego
 14/05 – Glória de Fátima Melo Ferreira
 16/05 – Ivo Jorge Gannuny
 16/05 – Luiza de Alvarenga Duque Bezerra
 18/05 – Stania Charlotte Ejlers Jensen
 18/05 – Alzenir Henrique Beserra
 20/05 – Luiza do Nascimento dos Santos

21/05 – Jacira Maria Nobre Barcelar
 22/05 – Joana Meirelles da Silva B. de Menezes
 24/05 – José Honorio de Castro
 24/05 – Maria da Salete Pires Roque
 24/05 – Maria Lucia Victor Barbosa
 25/05 – Francisco Silva Canavarro
 25/05 – Orlando Nicolau Raick
 26/05 – Maria Efigenia de Lima Rodrigues
 26/05 – Hilda Martins Lino da Silva
 27/05 – Lucia Pacheco Morales
 28/05 – Max Beltrão Rosas
 28/05 – José Genuino da Silveira
 28/05 – Zaire Giacomini Mesquita Porto
 29/05 – Jonas Barbosa
 30/05 – Hélio Moacyr de Souza Duque
 31/05 – Dagoberto Brandão de Oliveira
 31/05 – José Maria de Souza
 31/05 – Odalea Monteiro Barbosa
 31/05 – Debora Oliveira Lucena Rodrigues

Junho

01/06 – Norma Ferreira de Azevedo
 01/06 – Sebastião Borges de Carvalho Filho
 02/06 – Doralice Pereira Mattos
 03/06 – Jair Brega Marcatti
 03/06 – Nancy Baptista de Souza
 03/06 – Maria das Dores Lima Rodrigues
 04/06 – Saint-Clair Gomes da Costa
 05/06 – Jenny Bittencourt Azevedo
 05/06 – Vilma Tavares Monteiro de Barros
 06/06 – Maria Santana Silva Lopes
 07/06 – João Filgueira Brum
 08/06 – Antonio Carlos Poerner
 10/06 – Margarida Passos Chaves
 12/06 – Flavio Ferreira Conforto
 13/06 – João Gabriel da Silva
 13/06 – Braulio dos Santos
 13/06 – Conchita Chambô Torres
 13/06 – Emanuel da Silva Rêgo

14/06 – Roberto da Silva Vieira
 17/06 – Otto Barbosa de Castro
 19/06 – José Raul Esteves Gandarillas
 19/06 – Ubirajara de Araujo Franco
 20/06 – Rosa Rodrigues de Lima Silverio
 21/06 – Gercy Izabel Figueiredo Cavalcante da Silva
 22/06 – Abigail Correia Monteiro
 23/06 – João Batista Rocha
 24/06 – João Hudson Fin
 25/06 – Haroldo Torres Ribeiro
 25/06 – Ina Soares Lutterbach
 25/06 – Joana Conceição dos Santos
 27/06 – Adelino Nogueira Cerqueira
 27/06 – João Rubens Jacjszen
 30/06 – Lavinia Poças Wotzasek
 30/06 – Marina Angelica Salgado G. Ribeiro
 30/06 – Napoleão Leal de Araújo
 30/06 – Marisa Marília Teixeira Reis

Pense nisso



"O que mais preocupa não é nem o grito dos violentos, dos corruptos, dos desonestos, dos sem caráter, dos sem ética.

O que mais preocupa é o silêncio dos bons."

(Martin Luther King)

Contribua no débito automático

Ganhe mais tempo para fazer o que gosta. Curta a vida. Use o débito automático de seu banco para contribuir com a Conape. É seguro, prático, rápido e confortável. Ligue para a Conape e saiba mais sobre como fazer.



A mulher é assim

(Celso Ribeiro*)

(Para ti, querida Mulher)

A mulher é mesmo assim...

Quanto mais amamos, mais nos ignora.

A mulher é mesmo assim...

Nos faz sofrer, como prêmio por sua sedução.

A mulher é mesmo assim...

Prometo-lhe flores, uma linda lua sobre o mar,

Ela exige que lhe dê o sol e as estrelas, enfim...

A mulher é mesmo assim...

Norteia-se pelo desespero do amor que faz crucificar.

A mulher é mesmo assim...

Sem rumo, sem perfume, sem alegria, mas incrédula.

A mulher é mesmo assim...

Que sempre sofre no seu paraíso imaginário.

A mulher é mesmo assim...

Quando jovem, botão-em-flor, se mulher escolhe o torpor até o horror.

A mulher é mesmo assim...

Sufrimento, angústia, apatia, envelhece rindo da dor.

A mulher é mesmo assim...

Musa constante de poetas, pintores E até de exterminadores.

A mulher é mesmo assim...

Bela, sedutora, carente, mas nutre na alma a noite escura, fria de todos seus dissabores.

A mulher é mesmo assim...





Divirta-se

Cruzadinhas Nível Fácil

Solução

Horizontais

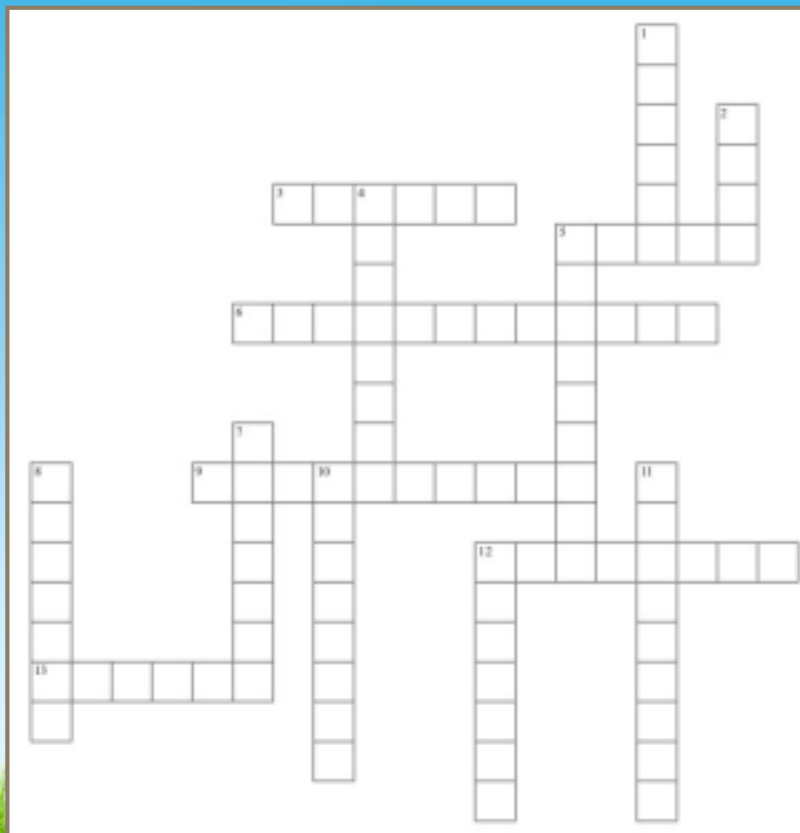
3. 82821r
 5. 823f1
 6. 82rt3f381ç84
 9. 8h181r23r4
 12. 8h2g1nç1
 13. 829984

Verticais

1. 8h1993
 2. 8261
 4. 82nt2h1
 5. 8h15114t2
 7. 8h1nfr4
 8. 86lt384
 10. 82r2br1l
 11. 8h1rg39t1
 12. 81v2m1

Para decifrar este passatempo, substitua os números pelas letras indicadas :

1 = A	2 = E	3 = i	4 = O	5 = M
6 = P	7 = D	8 = C	9 = S	



Fonte: <http://www.sol.eti.br/cruzadas>
 Acesso: 25/6/2015.

Substitua os números pelas letras indicadas e decifre o enigma de letras. O diferencial destes passatempos é que qualquer pessoa, independentemente da idade ou escolaridade pode preencher, pois nestes jogos só é necessário poder de observação e atenção. Estas atividades são ideais para o ensino de novas palavras às crianças, jovens e adultos.

Faixa Livre

Agora na
Rádio Livre

1440 kHz (AM-Rio)
 Das 9h às 10h27

A Conape recomenda a todos ouvir.



Expediente

Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás | Desde 1979, em defesa dos petroleiros anistiados

Presidente: Abelardo Rosa Santos | **Vice-Presidente:** Antonio Carlos Klaes Fontes

Diretores: Carlos Olimpio de Almeida Alves | Idinéa Nicacio da Silva | Ina Soares Lutterbach | Jair Brega Marcatti | Márcia da Silva Guimarães | Marly Gomes de Andrade | Wilson Souza de Carvalho

Suplentes: José dos Santos Cordeiro | Xerxes Affonso Campos

Conselho-Fiscal: Aquiles Ferrari | Francisco Silva Canavarró | Newton de Almeida Menezes

Suplentes: Francisco Soriano de Souza Nunes | Alexandrina Beatriz Távora Gil

Redação, edição e diagramação: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ)

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correio eletrônico: conape@conape.org.br | www.conape.org.br

As opiniões emitidas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.